



ATA DE REUNIÃO (nº 134)

Aos dezanove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação de Ata de Reunião Anterior; III- Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV- Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de outubro/2021; V- Discussão e deliberação sobre a Política de Investimentos e a Política de Riscos 2022; VI- Discussão e deliberação sobre desenquadramento passivo da carteira de investimentos; VII – Discussão e deliberação sobre pagamentos de cupons do fundo BB PREV RF TP IPCA FI, CNPJ: 15.486.093/0001-83 e da NTN-B 2035; VIII- Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura à reunião e na sequência em cumprimento à pauta do dia, perguntou se todos leram a ata enviada previamente, ao que todos responderam positivamente. Colocada em votação, **a ata nº 127 do dia 08/09/2021 foi aprovada por unanimidade.** Passando ao item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver)**, a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei comunicou que recebeu os documentos solicitados ao Banco Bradesco SA, porém devido ao prazo só preparou o processo da BEM DTVM Ltda, pois os demais ainda demoram um pouco mais para vencer, assim os membros verificaram os documentos da administradora BEM DTVM Ltda. A Instituição atende aos critérios da Resolução 3922/2010 e suas alterações, ocupa a posição de número 6 no ranking Anbima de Administradores de fundos de investimentos (ref 09/2021) com R\$ 470,54 milhões. Não foram encontradas restrições que desaconselhem investimentos e relacionamento com a instituição. Apresentou documentos que comprovam regularidade fiscal. Após análise dos documentos, **os membros deliberaram, por unanimidade, pela atualização do credenciamento da BEM DTVM Ltda, CNPJ: 00.066.670/0001-00, e será encaminhado para referendo do Conselho Municipal de Previdência.** Em seguida, adentrando ao **item IV, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens: a) Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de novembro/2021: *“Sobre a pandemia, ainda que o nível de atenção com o eventual aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continue elevado, e isso até que a pandemia seja minimamente debelada, a pandemia não trouxe novos eventos relevantemente negativos do ponto de vista dos mercados para o mês de outubro. Até o presente momento continuamos observando um crescente avanço de programas de vacinação e, ainda que haja pelo mundo alguns pontos de aumento do número de contágios e de mortes, em linhas gerais a dinâmica de contenção da pandemia vem se comportando de forma positiva. MERCADOS INTERNACIONAIS: Com a ausência de eventos relevantes no cenário internacional para o mês de outubro, já precipitando menor crescimento chinês e ainda observando uma aceleração inflacionária global, as atenções continuaram concentradas nos próximos movimentos do Fed, especialmente sobre as expectativas do*



início de redução do “tapering”, oficialmente comunicado no início de novembro, e sinalizações de quando poderia ocorrer uma elevação de taxa de juros no mercado americano. Falando um pouco sobre o mercado de renda fixa americano, e por conta da puxada inflacionária também por lá, em outubro a curva de juros das “Treasuries” subiu na ponta mais curta, cerca de 20 pontos-base entre os vencimentos de dois a cinco anos, ficando quase que estável entre dez e vinte anos e fechando um pouco a partir daí. Já o mercado de renda variável, grosso modo beneficiado por uma boa safra de divulgação de balanços positivos, apresentou forte desempenho, fechando próximo de sua máxima histórica. Assim, destacando o bom desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI se valorizou em +5,03% e o S&P 500 em +6,91%, ambos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros sem a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora com exposição cambial, o MSCI ACWI se valorizou em +8,97% e S&P 500 em +10,92%, novamente estimulados pela desvalorização do Real frente ao Dólar em -3,74%. Esse movimento de valorização do dólar frente à moedas estrangeiras se observou frente à diversas moedas, mas, o Real apresentou novamente a segunda maior queda, ficando mais uma vez atrás somente da moeda turca, a Nova Lira Turca. Fechando outubro e agora adentrando novembro, em 03.11.2021 o Fed anunciou o início do “tapering” já no final de novembro. A redução da compra de títulos será de US\$ 15 bilhões por mês, sendo reduzida a compra de 5 bilhões mensais em títulos atrelados a hipotecas e de US\$ 10 bilhões mensais de “Treasuries”, reduzindo gradativamente o nível de liquidez da economia americana. A redução anunciada, por ser gradativa, agradou aos mercados por conferir maior previsibilidade nesse movimento. Sobre alguma sinalização acerca da redução de taxa de juros americana, hoje entre 0% e 0,25%, o Fed disse estar preparado para ajustar sua política monetária, caso surjam riscos, mas, também espera manter essa acomodação até que as metas para inflação e emprego sejam atingidas. O fato é que há pressão inflacionária, associada também a um maior vigor econômico e os números do mercado de trabalho americano vieram positivos, acima das expectativas de mercado, conforme divulgação do último “payroll”, com redução da taxa de desemprego, de 4,8% para 4,6%. De qualquer forma, ainda não há sinalização clara de elevação da taxa de juros por parte do Fed ou mesmo do BCE, mas, as pressões vêm aumentando. Concluindo aqui os comentários internacionais, e com destaque para inflação, na Alemanha a inflação de outubro ficou em 4,5%, maior nível de inflação desde 1993, mas, em linha com a projeção de mercado. Na China, considerando os custos industriais para os últimos doze meses, houve a divulgação do índice mais elevado em relação aos últimos 26 anos, de 13,5%, em consequência dos novos focos de Covid-19 e aumento de preços de alimentos e energia, incluindo aí mais recentemente o aumento de custos de embarque marítimo, frente a retomada econômica mundial. Nos EUA, e já aguardado pelos mercados, foi divulgada a maior alta acumulada em 12 meses nos últimos 30 anos, em torno de 6,2%, puxada por alimentos, combustíveis, automóveis e habitação, dentre outros. Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, como já comentado aqui anteriormente, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano. BRASIL: Agregando o avanço inflacionário novamente acima do esperado, dívidas fiscais mais acentuadas e acirramento de tensões políticas entre os três poderes, outubro também apresentou mais um mês de má performance para os mercados locais, com ênfase maior para ativos de maior risco. Dito de outra forma, quase que um pouco mais do mesmo no que diz respeito à direção, porém, com intensidade negativamente maior, assim foi outubro. Sobre a pandemia, os números de novos casos de contágio por Covid-19 no Brasil continuam caindo, de 15.385, observados em 11.10.2021, para 10.501, observados em 10.11.2021, conforme dados coletados junto à Heuters. Esses números ainda se encontram em patamares altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos de



92 forma satisfatória. Essa dinâmica de queda continua sendo um fator positivo para a atividade econômica
93 local. Com enfoque maior no campo político e fiscal, e olhando de outubro para adiante, o cenário de
94 incertezas internas não apresentou melhora, pelo contrário. Sem muito impacto nos mercados, a leitura do
95 relatório final da CPI da Covid-19 apresentou o pedido de indiciamento, por diversos crimes cometidos ao
96 longo da pandemia, do presidente da república e de outras 75 pessoas, e duas empresas, em linha com o que
97 já vinha sido sinalizado por seu relator, aumentando um pouco mais a pressão política, já em alta
98 temperatura. Adicionalmente, e aí sim de forma relevante, houve um importante agravamento de
99 expectativas sobre o cumprimento do teto de gastos e responsabilidade fiscal, em especial sobre o
100 financiamento do novo Bolsa Família, em ano pré-eleitoral. Não foi bem digerido pelo mercado o trecho da
101 fala de Paulo Guedes, durante evento promovido pela Abrainc em 20.10.2021, naquela altura, sobre uma
102 potencial ruptura do teto de gastos, tão temida pelos investidores, através do uso de uma “licença com
103 número limitado” a pouco mais de R\$ 30 bilhões para financiar o Auxílio Brasil, o novo Bolsa Família.
104 Após o anúncio, houve pelo menos quatro importantes baixas no ministério da economia, sendo duas delas
105 os pedidos de exoneração do secretário especial do Tesouro e Orçamento, Bruno Funchal, e do secretário do
106 Tesouro Nacional, Jefferson Bittencourt. Foram dois dias seguidos de fortes quedas do Ibovespa durante e no
107 fechamento desses dois pregões, e, os juros futuros apresentaram forte alta. Desse modo, e salvo o IMA-S e o
108 CDI, com retornos positivos de +0,58% e +0,48%, respectivamente, os demais indicadores de renda fixa
109 aqui acompanhados apresentaram retornos negativos, em especial aqueles com exposição mais longa, a
110 exemplo do IRF-M 1+ (-3,44%) e do IMA-B5+ (-3,44%), dentre outros. Sobre o mercado de renda
111 variável, também afetados por discussões políticas e principalmente por maiores dúvidas no âmbito fiscal, os
112 índices de bolsa locais apresentaram mais um mês com retornos negativos e de forma generalizada. Assim,
113 partindo aleatoriamente aqui do IDIV, com queda de -4,23%, e do o Ibovespa com queda de -6,74%,
114 também destacamos as quedas do IBrX - 100 (-6,81%), IVBX-2 (-8,37%) e do SMLL (-12,53%),
115 dentre outros. Em termos de política monetária, em sua última reunião, realizada em 27.10.2021, e
116 adicionalmente considerando a escalada de percepção inflacionária, o BCB elevou a taxa Selic em 1,5%, de
117 6,25% para 7,75%, em linha com as expectativas de mercado, havendo ainda apostas de elevação maior.
118 Para a próxima reunião do Copom, já pré agendada para os dias 7 e 8 de dezembro, o comitê também já
119 adiantou mais uma alta de 1,5%, onde iríamos dos atuais 7,75% para 9,25% ao final de 2021, se tudo
120 o mais constante. Por falar em inflação, a sinalização do IBGE na última quarta-feira trouxe números
121 acima das expectativas de mercado, surpreendendo negativamente. O IPCA de outubro ficou em 1,25%,
122 acima da expectativa de mercado, que era de 1,05%, acumulando alta de 8,24% no ano. Este é o maior
123 índice para o mês de outubro desde 2002. O IPCA nos últimos 12 meses, de 10,67%, também ficou
124 acima da expectativa, que era de 10,45%. Com alta generalizada dos nove grupos de produtos e serviços, o
125 destaque de alta ficou para transportes, com alta de 2,62%, por conta dos combustíveis, seguido pela alta
126 nos preços de alimentos e habitação. Tentando extrair algum fator positivo do cenário doméstico, e daí
127 replicando o já que tínhamos comentado nos últimos relatórios macroeconômicos, com a abertura contínua de
128 prêmios das NTB-s, mas, agora também com bons prêmios nos vencimentos mais curtos, e, ainda se
129 considerarmos que para o ano que vem a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%,
130 a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa
131 “ancoragem de rentabilidade” um pouco acima da meta atuarial do RPPS, bem como, pode contribuir
132 proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido
133 ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo. Aqui, somente a título de exemplo da
134 “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA
135 para o fechamento de 09.11.2021, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a
136 taxa de juros real com vencimento para nove anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,20% a.a., já
137 acima do limite de meta atuarial proposta pela SPREV para o ano de 2022, que é de 5,04%.



Comparativamente, em 08.10.2021 essa mesma taxa estava em 4,94% a.a. Posto isso, os pontos de atenção por aqui continuam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por Covid-19, já com consistente tendência de queda, do elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, da escalada inflacionária, de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. São muitas e desafiadoras frentes. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do brasileiro, com já vem acontecendo nas revisões semanais do relatório FOCUS do BCB". Os membros verificaram o último Boletim Focus, de 12 de novembro, que trouxe: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 9,33% para 9,77%, é a 32ª semana consecutiva de alta. Para 2022, a previsão para o IPCA foi de alta de 4,63% para 4,79% e para 2023 a estimativa subiu de 3,27% para 3,32% e para 2024 caiu de 3,10% para 3,09%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 4,93% em 2021 para 4,88%, queda também em 2022 de 1,00% para 0,93 %, se manteve em 2023 em 2,00% e para 2024 caiu de 2,05 para 2,00%. A taxa de câmbio se manteve em R\$ 5,50 para 2021 e 2022, em R\$ 5,30 para 2023 e subiu de R\$5,20 para R\$ 5,25 em 2024. Para a taxa Selic, os analistas mantiveram a projeção de 9,25% em 2021, 11,00% em 2022, subiu de 7,50% para 7,75% em 2023 e se manteve em 7,00% para 2024. Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Adriano Antonio Pazianoto apresentou o balancete contábil de **setembro/2021:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 12.952.634,05, sendo: a) contribuições dos 4.999 servidores ativos – R\$ 3.508.102,68; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 452.055,36; Contribuição Patronal – R\$ 6.416.176,63; Contribuição Suplementar – R\$ 2.094.251,94; COMPREV – R\$ 459.361,55; Receita Patrimonial – R\$ 13.187,62; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 634,56 e Outras Receitas (1% Conv. Emprest.) – R\$ 8.863,71. No período, as despesas equivaleram a R\$ 13.157.065,37, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.509 aposentadorias: R\$ 11.635.650,38; ii) com 225 pensões: R\$ 1.063.353,89; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 77.473,13; iv) despesas administrativas – R\$ 378.889,96; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 1.698,01. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário deficitário de R\$ 204.431,32, que corresponde a 1,58% da receita mensal. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/09/2021, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante R\$ 373.009.456,07 e ativo não circulante R\$ 19.260.832,25; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c) Bens Móveis: R\$ 100.836,95; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 213.075.694,82; e) Outros Créditos a receber Longo Prazo: R\$ 14.983.772,56; f) Conta Movimento: R\$ 0,68; g) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00; h) Outros Créditos a receber. Curto Prazo: R\$ 960.167,34; i) Poupança vinculada: R\$ 1.366,23. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/09/2021: R\$ 751.606.416,74. **Outubro/2021:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 14.825.866,18, sendo: a) contribuições dos 4.985 servidores ativos – R\$ 3.477.549,22; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 452.610,14; Contribuição Patronal – R\$ 6.508.162,26 Contribuição Suplementar – R\$ 3.915.551,01; COMPREV – R\$ 453.225,89; Receita Patrimonial – R\$ 9.006,58; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 634,56 e Outras Receitas (1% Conv. Emprest.) – R\$ 9.126,52. No período, as despesas equivaleram a R\$ 13.161.032,18, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.515 aposentadorias: R\$ 11.613.148,23; ii) com 225 pensões: R\$ 1.074.988,41; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 44.942,80; iv) despesas administrativas – R\$ 403.014,64; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 6.938,10. Conclui-se, com

análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 1.664.834,00, que corresponde a 11,23% da receita mensal. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2021, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante R\$ 371.434.387,97 e ativo não circulante R\$ 19.070.350,10; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c) Bens Móveis: R\$ 98.835,27; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 213.075.694,82; e) Outros Créditos a receber Logo Prazo: R\$ 14.983.772,56; f) Conta Movimento: R\$ 0,93; g) adiantamentos concedidos: R\$ 2.000,00; h) Outros Créditos a receber Curto Prazo: R\$ 670.785,56; i) Poupança vinculada: R\$ 1.371,11. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/10/2021: R\$ 749.551.488,16. **c) Desempenho dos investimentos no mês de outubro de 2021:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de outubro de 2021, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN nº 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,71%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,90% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN nº 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IM4-B LP com 11,26% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 5,92% do PL (este FIC tem em sua carteira aplicações no fundo BB PREVID RF IM4-B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05, que faz parte da carteira da Riopretoprev, porém em % que não ultrapassa os limites previstos na legislação) e WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM com 5,57%. Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN nº 3922/2010 e alterações temos: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 15,59% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 25,37% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,26% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 11,52% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 64,35% (Limite 100%). Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 0,99% (limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 15,34% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 6,87% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 2,32% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 25,52% (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,71% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º A, III => % PL 5,43% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 10,14% (Limite 10%). Nesse segmento houve desenquadramento passivo devido à desvalorização das cotas dos fundos de renda fixa e renda variável. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo, entretanto houve desenquadramento passivo no segmento de investimentos no exterior pois a soma dos artigos ultrapassou 10%, fato devido à desvalorização das cotas dos fundos de renda fixa e renda variável e também à alta do dólar que impactou na rentabilidade de fundos de investimentos no exterior. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição abaixo: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 15,59% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 25,37% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 11,26% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 11,52% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite entre 0% e 5%. Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 0,99% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 15,34% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 6,87% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 2,32% Limite entre 0% e 5%. Investimentos



no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,71% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º A-III => %PL 5,43% Limite entre 0% e 10%. Nesse segmento houve desenquadramento passivo, a soma dos dois artigos ultrapassou 10%, devido à desvalorização das cotas dos fundos de renda fixa e renda variável. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 78,34 milhões; 20,01% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 125,55 milhões; 32,15% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci Partners); 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 2 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa Ativa, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 5 fundos (R\$ 45,97 milhões; 11,77% do PL), sendo 4 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e o fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês e 1 fundo de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 10,65 milhões; 2,73% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev (no valor de R\$ 60,885 milhões; 15,59% do PL); (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 13,84 milhões; 3,54% do PL, sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 44,44 milhões; 11,89% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 9,04 milhões; 2,32% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 1,67% e o rendimento da carteira foi de -0,88%. I) Renda Fixa: Neste mês, 64,35% (R\$ 251,28 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Os fundos tiveram forte desvalorização nesse mês e o segmento fechou com rendimento de -1,18%, % bem inferior ao da meta atuarial que registrou 1,67% no mês de outubro. Dos 22 fundos de RF, 4 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI, somam 1,81% da carteira e renderam, em média, 0,52% no mês. Assim, os fundos de curto prazo apesar de fecharem com rendimento positivo ficaram bem abaixo da meta atuarial do mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de -0,80%, representam 11,93% da carteira. O único fundo dessa categoria que se valorizou foi o FIC FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP, com 0,02% e nesse segmento foi feito desinvestimento de aproximadamente R\$30 milhões para aquisição de títulos públicos federais, conforme deliberação do Comitê de Investimentos. O fundo IDKA2 teve rendimento de -1,29%, e representa 0,85% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de -1,39% e representam 9,28% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam cerca de 22,05% da carteira, fecharam com rendimento médio de -1,00%. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 21,22% do PL, fecharam o mês com uma desvalorização média de -2,62%, impactando bastante com o baixo desempenho do segmento no mês. O IMA-GERAL,

fechou com rendimento de -1,44% e representa 1,11% do PL. No geral, os ativos de longo prazo fecharam com desvalorização média de -2,56%, e representam 22,32% do PL da carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, também se desvalorizaram no mês, em média, -1,11%, e representam 2,57% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais foi dada continuidade à aquisição de acordo com estudo de ALM e deliberação do Comitê de Investimentos, seguindo proposta da alteração da Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência, sendo adquiridos R\$ 4.997.430,00 em títulos NTN-B 2035, com pagamento de taxa de IPCA + 4,9650%a.a.; R\$ 4.996.508,15 em títulos NTN-B 2040, com pagamento de taxa de IPCA + 5,045%a.a.; R\$ 4.997.546,29 em títulos NTN-B 2035, com pagamento de taxa de IPCA + 5,3200%a.a.; R\$ 4.999.460,77 em títulos NTN-B 2040, com pagamento de taxa de IPCA + 5,3600%a.a. e R\$ 9.999.142,48 em títulos NTN-B 2026, com pagamento de taxa de IPCA + 5,5250%a.a., cuja marcação será feita na curva, evitando a volatilidade de mercado. Dessa forma, em títulos públicos federais a carteira fechou com R\$ 60,885 milhões, 15,59% do PL da carteira e rendeu em média 1,41%. No geral, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$ -2.994.796,31, rendimento médio de -1,18%. II) Renda Variável e Investimentos Estruturados: No mês, 25,52% (R\$ 99,64 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável e Investimentos Estruturados (art. 8º Res. 3922/2010) e se desvalorizaram em média -3,65%, seguindo os principais índices do segmento. Em fundos de ações domésticos (Art. 8º, I e 8º, II) ficaram R\$ 63,78 milhões, 16,33% do PL, que se desvalorizaram em média, -8,08%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O Ibovespa, principal índice do setor, teve uma queda de -6,74% no mês, acumulando desvalorização de -13,04% no ano. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 26,82 milhões, 6,87% do PL e se valorizaram em média 7,66%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010), ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas, apesar de já ter feito alguns desinvestimentos, sofreu desvalorização de -0,86%. Não houve movimentações no segmento durante esse mês. III) Investimentos no Exterior: No mês, 10,14% (R\$ 39,59 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º A Res. 3922/2010), caracterizando desenquadramento passivo, fato ocorrido devido à forte desvalorização das cotas dos fundos de renda fixa e renda variável no mês, tendo o RPPS prazo máximo de 180 dias para regularizar a situação, e tiveram uma valorização média de 9,2%, impactados também pela alta do dólar no mês. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, A, II da Res CMN 3.922/2010) ficaram 4,71% do PL da Riopretoprev, R\$ 18,39 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de 7,5%. Os fundos BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) somam R\$ 21,2 milhões, 5,43% do PL, e tiveram desempenho médio de 10,71%. Não houve movimentações no segmento durante esse mês. Principais Indicadores: Rendimento em R\$: -3.439.091,07; Rendimento %: -0,88%; Meta Atuarial: 1,67%; Meta Gerencial (IMA-B): -2,54%; CDI: 0,48%; IBOVESPA: -6,74%; IBX-50: -6,27%; IRF-M1: -0,54%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial: No Mês: -52,69%; Nos Últimos 3 Meses: -59,91%; Nos Últimos 6 Meses: -19,93%; Nos Últimos 12 Meses: 44,79%; no Ano em Curso: -3,75% (R\$ -1.825.630,05); desde o Início Adm. Carteira: 61,84%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 89,62%. Os membros verificaram a liquidez da carteira, verificaram ainda as movimentações efetuadas no mês, gráficos de alocação por artigo e estratégia, a performance dos fundos da carteira e a análise de risco da carteira. Em seguida, dando sequência à pauta, **V- Discussão e deliberação sobre a Política de Investimentos e a Política de Riscos 2022**, já verificadas as projeções macroeconômicas e a posição da carteira, os membros verificaram os ajustes feitos na elaboração do texto da minuta da Política de Investimentos e da Política de Riscos conforme discutido na reunião



anterior, adotaram a taxa de 4,85% para a meta atuarial de acordo com a indicação do atuário, considerando a duração do passivo do Plano Previdenciário de 16,28 anos, segundo a Portaria nº 6.132/2021. Definiram a tabela objetivo de alocação da seguinte maneira: Renda Fixa: 20% em Títulos Públicos, com limites mínimos de 0% e máximos de 40%; 21,40% em Fundos 100% Títulos Públicos – Referenciado com limites de 10% a 70%; 0% em Fundos de Índice 100% Títulos Públicos – Referenciado com limites de 0% a 40%; 0% em Operações Compromissadas com limites de 0% a 5%; 12% em Fundos Renda Fixa Referenciados com limites de 0% a 20%; 0% em Fundos de Índice Renda Fixa Referenciados com limites de 0% a 40%; 8% em Fundos de Renda Fixa com limites de 0% a 40%; 0% em Fundos de Índice de Renda Fixa com limites de 0% a 10%; 0% em Letras Imobiliárias Garantidas com limites de 0% a 5%; 0% em Cédula de Depósito Bancário com limites de 0% a 5%; 0% em Poupança com limites de 0% a 5%; 0% em Cota Sênior de FIDC com limites de 0% a 5%; 0,60% em Fundos Renda Fixa "Crédito Privado" com limites de 0% a 5%; 0% em Fundo de Debêntures com limites de 0% a 5%; Renda Variável: 1% em Fundos de Ações Referenciados com limites de 0% a 10%; 0% em Fundos de Índices Referenciados com limites de 0% a 10%; 15% em Fundos de Ações com limites de 0% a 30%; 0% em Fundos de Índice de Ações com limites de 0% a 10%; 9% em Fundos Multimercados com limites de 0% a 10%; 3% em Fundos de Participações com limites de 0% a 5%; 0% em Fundos de Investimentos Imobiliários com limites de 0% a 5%; 0% em Fundos de Ações - Mercado de Acesso com limites de 0% a 2%; Investimentos no Exterior: 0% em Renda Fixa - Dívida Externa com limites de 0% a 2%; 4% em Fundos de Investimento no Exterior com limites de 0% a 10%; 6% em Ações - BDR Nível I com limites de 0% a 10%. Após todos os ajustes e elaboração da minuta, **deliberaram pela aprovação da Política de Investimentos e Política de Riscos para 2022 com encaminhamento para aprovação do Conselho Municipal de Previdência.** O Sr. Adriano Antonio Pazianoto comunicou que a reunião de análise da Política de Investimentos pelo Conselho Municipal de Previdência será no dia 26 de novembro e pediu aos membros, se puderem, para participar da reunião para esclarecimentos de dúvidas se necessário. Em seguida os membros discutiram sobre os demais itens da pauta: **VI- Discussão e deliberação sobre desenquadramento passivo da carteira de investimentos; VII – Discussão e deliberação sobre pagamentos de cupons do fundo BB PREV RF TP IPCA FI, CNPJ: 15.486.093/0001-83 e da NTN-B 2035; VIII- Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** Com relação ao desenquadramento passivo, já verificado na análise da carteira, os membros verificaram o histórico das aplicações iniciais nos fundos BDR investidos e também a volatilidade nos últimos dias. Foi observado também que deverá ocorrer chamada para integralização de recursos do FIP Kinea IV no próximo mês e com relação ao FIP Kinea V ainda estavam aguardando a finalização da assinatura dos documentos de compromisso. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro falou sobre a regra de resgates dos fundos em que os primeiros recursos aplicados são os primeiros que saem quando solicitado o resgate, ao que a Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou que o Banco do Brasil mostra isso certinho nos extratos e que é o procedimento que começou a efetuar para a Gerência de Gestão Orçamentária e Contábil registrar as receitas dos investimentos e levando em consideração os fundos BB Prev Rf Alocação Ativa FIC FI e Caixa Brasil Gestão Estratégica RF que tiveram resgates recentes e apesar de no ano estarem negativos desde quando foi efetuada a aplicação inicial o fundo teve resultado positivo. Após discussões, e



diante do prazo em que é possível aguardar para adequar a carteira, os membros deliberaram, por unanimidade, pela manutenção dos investimentos no exterior até nova avaliação no próximo mês, tendo em vista a volatilidade do mercado nos últimos dias e a possibilidade de realocação em renda variável com chamada de integralização de capital do FIP Kinea IV que deverá ocorrer dentro do período necessário para adequar a carteira. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que recebeu comunicado da Caixa Econômica Federal informando a aprovação da mudança da gestora dos fundos para a Caixa Asset DTVM e que deve receber em breve a documentação para realização do credenciamento. Com relação aos cupons de NTN-B a Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou os valores recebidos, sendo os primeiros recebidos dos títulos adquiridos, informando também os valores recebidos no Banco do Brasil referentes a depósitos judiciais. O Sr. Adriano Antonio Pazianoto questionou se não seria viável reaplicar os recursos de cupons em títulos públicos. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que como tem tido necessidade de resgatar para cobertura da folha se não seria mais viável utilizar para essa finalidade. Os membros verificaram também a remuneração atual dos títulos públicos, destacando a inversão onde os títulos de curto prazo têm remunerado melhor que os de longo. A Sra Patrícia Nato Toninato Bartolomei comentou que fevereiro, maio, agosto e novembro serão meses em que o instituto receberá cupons dos títulos adquiridos e que a partir do próximo pagamento o Comitê estará mais atento ao monitoramento para deliberação sobre esses recursos, podendo inclusive estudar as reaplicações nas próprias NTN-Bs. Após discussão, os membros deliberaram, por unanimidade, pela utilização do cupom da NTN-B 2035 e do fundo BB PREV RF TP IPCA FI, CNPJ: 15.486.093/0001-83, para utilização com pagamento de despesas mensais e folha de pagamento. Deliberaram também pela manutenção da deliberação do dia 20/09/2021 pela manutenção dos recursos provenientes de processos judiciais depositados no Banco do Brasil no fundo BB PREVID RF FLUXO FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05, até data próxima ao final do mês sendo feita posteriormente uma única transferência para a Caixa Econômica Federal a fim de utilizar os recursos para cobertura de despesas com folha de pagamento e despesas mensais, mantendo-se a decisão até nova deliberação. Sobre os recursos resgatados dos fundos BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA, CNPJ: 28.515.874/0001-09, (R\$ 6.249.355,53) e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90 (R\$ 5 milhões) que estavam disponíveis no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP para compra de títulos públicos, os membros verificaram que todos os vértices de NTN-B a partir de 2023 estavam pagando no mínimo a meta atuarial máxima prevista para o próximo ano. Discutiram sobre a possibilidade de compra total dos recursos ou parcelada. Fizeram a comparação da alocação da carteira com o estudo de ALM. Após longo período de discussão, deliberaram, por unanimidade, pela aquisição de títulos públicos federais, NTN-B, com os recursos resgatados do BRADESCO FIC FI RF ALOCAÇÃO DINÂMICA, CNPJ: 28.515.874/0001-09, (R\$ 6.249.355,53), que estão disponíveis no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, com vencimentos até 2035, com pagamento de taxa mínima de IPCA + 5,04%a.a., que corresponderá a 100% da taxa máxima de juros parâmetro a ser utilizada nas avaliações atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social relativas ao exercício de 2022, sendo superior à meta atuarial prevista para a Riopretoprev em 2022 e com marcação dos títulos na curva, priorizando os vértices



414 **mais curtos**, sendo o processo administrativo operacionalizado a partir da próxima
415 segunda-feira, e os rendimentos da aplicação no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ:
416 03.737.206/0001-97 mantidos para utilização com pagamento de folha e despesas
417 administrativas. **Deliberou, também, pela manutenção dos recursos resgatados do**
418 **fundo BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90, (R\$ 5**
419 **milhões) no fundo Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97 até nova**
420 **deliberação.** Os membros verificaram as projeções de recebimento de contribuições
421 previdenciárias, tendo em vista pagamento da folha de décimo terceiro salário, e os valores
422 disponíveis no fundo Caixa Brasil Disponibilidades RF e Caixa Brasil RF Ref DI LP e
423 **deliberaram, por unanimidade, pela manutenção da deliberação do dia 21/10/2021**
424 **pelo resgate de recursos necessários para cobertura de pagamento de folha e**
425 **despesas mensais do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-**
426 **97, e caso os recursos não sejam suficientes resgatar a diferença do fundo CAIXA**
427 **BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP, CNPJ: 14.386.926/0001-71, mantendo-se a**
428 **decisão até nova deliberação, deliberaram ainda pela manutenção da deliberação de**
429 **26/07/2021 pela aplicação do saldo residual do fundo Caixa Brasil Disponibilidades**
430 **FI RF, CNPJ: 15.508.643/0001-55, após o pagamento das despesas com a folha de**
431 **pagamento e despesas administrativas mensais, no fundo Caixa Brasil RF Ref DI**
432 **LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, mantendo-se a decisão até nova deliberação.** Foi
433 comunicado que as próximas reuniões estão previstas para os dias 10 e 20 de dezembro de
434 2021. Cumprida a pauta do dia a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia
435 Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai
436 por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião
437 virtual de 04/03/2022 (primeira reunião ordinária de março de 2022).
438

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B2DA-0055-F6FE-D764

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 04/03/2022 15:47:25 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 04/03/2022 18:14:56 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 07/03/2022 08:44:32 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.XXX.XXX-04) em 07/03/2022 09:10:46 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 07/03/2022 14:47:59 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/B2DA-0055-F6FE-D764>